

# GOVERNANÇA DA ÁGUA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO MUNDO LUSÓFONO

SUSANA NETO

APRH | Universidade de Lisboa / CERIS | University of Western Australia (UWA)

E-mail: susana.neto@netcabo.pt



## RESUMO / INTRODUÇÃO

A necessidade de trabalhar uma visão estratégica das políticas de água de longo prazo no espaço lusófono impõe-se hoje como um mandato imperativo. Portugal pode e deve ocupar um papel de charneira entre os países que compõem a CPLP. A política da água está indissociavelmente ligada à governança territorial e à consciência do valor ambiental da água. Um entendimento mais alargado a nível da bacia hidrográfica, regional, de país e a nível global, constitui uma componente de aprendizagem em termos de diálogo universal sobre os problemas de acesso à água e manutenção dos seus serviços ambientais e sociais, incluindo os económicos. As alterações climáticas e demográficas, a par dos desafios de um desenvolvimento económico sustentável, estruturam um quadro de mudanças globais que nenhum país está em condições de enfrentar isoladamente. A colaboração em rede é essencial para as sinergias necessárias e o universo da CPLP oferece uma oportunidade privilegiada para essa colaboração. Em termos nacionais, continua a ser imprescindível promover uma ação integrada de boa governança, uma adequada transversalidade institucional, uma ação enquadrada nos direitos humanos e na saúde global e uma ação preventiva e adaptativa relativamente às mudanças climáticas ao nível local e sub-regional. Nesta comunicação pretende-se fazer uma listagem das oportunidades face aos desafios atuais e discutir as respetivas implicações nos contextos dos países de língua oficial Portuguesa. Pretende-se ainda enquadrar esta apresentação noutras lições que podem ser tiradas de experiência a nível da EU, da América Latina, de África, da Ásia e da Oceânia. A integração de Portugal nos Programas de Ação Ambiental desde inícios da década de 80 até à aprovação da Diretiva Quadro da Água (DQA) em 2000 fornece um eixo referenciador e de inspiração para este potencial de cooperação em torno de desafios comuns.

## Palavras-chave

*Política e Governança da Água; Direitos Humanos Água e Saneamento; Visão Estratégica e Colaboração Em Rede; Mudanças Globais; CPLP.*

## Principais Rios Africanos



<https://www.coladaweb.com/geografia/hidrografia-da-africa>

| RIO     | NACIMENTO                      | DESEMBOCADURA     | PAÍSES                                                                                                                   |
|---------|--------------------------------|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nilo    | Rio Luvionza                   | Mar Mediterrâneo  | Uganda, Sudão do Sul, Sudão, Egito, Ruanda, Tanzânia, Kenia, Etiópia, Burundi, República Democrática do Congo e Eritreia |
| Congo   | República Democrática do Congo | Oceano Atlântico  | República Democrática do Congo e República do Congo                                                                      |
| Niger   | Guiné                          | Oceano Atlântico  | Guiné, Mali, Níger, Benin e Nigéria                                                                                      |
| Senegal | Rio Bafing e Rio Bakoye        | Oceanos Atlântico | Mali, Mauritânia, Senegal e Guiné                                                                                        |
| Zambeze | Zâmbia                         | Oceano Índico     | Zâmbia, República Democrática do Congo, Angola, Namíbia, Botsuana, Zimbábue e Moçambique                                 |
| Limpopo | Sudáfrica                      | Oceano Índico     | Sudáfrica, Botsuana, Zimbábue e Moçambique                                                                               |
| Orange  | Sudáfrica                      | Oceano Atlântico  | Lesoto, Namíbia e Sudáfrica                                                                                              |

<https://www.saberespractico.com/geografia/rios/principais-rios-de-africa-con-mapa/>

## Contexto e exemplos de Tratados

África Ocidental : SADC (inclui rios Cunene e Congo)

África Oriental: Bacias do Zambeze (Moçambique e Angola) e Limpopo (Moçambique)

África Austral: Bacias do Cubango/Okavango e Orange (inclui Angola, África do Sul e outros)

*Contexto de grande variabilidade e impactos de alterações climáticas, instabilidade política, levando a tensões na utilização de recursos hídricos de bacias partilhadas entre vários Estados, em condições difíceis de harmonizar.*

## CONCLUSÕES

- As águas dos rios são recursos territoriais e o seu uso depende do desenvolvimento socioeconómicos em curso e que se reflete nas respetivas bacias hidrográficas.
- O contexto de uma rede complexa de regimes normativos e institucionais de gestão das águas dos rios internacionais torna mais difícil a implementação de acordos que muitas vezes cruzam interesses económicos nem sempre concorrentes ou conciliáveis.
- A riqueza de recursos naturais constitui muitas vezes um fator perverso que dificulta atuar com maior autonomia nacional, face a uma economia globalizada e sorvedora desses recursos.
- Os países de língua oficial Portuguesa têm potencial para um diálogo que integre também a experiência Portuguesa (inserida na Europa e na implementação da DQA), mas também nas experiências da América do Sul, Brasil e outros da América Latina.
- A experiência africana e da CPLP pode ser uma fonte de aprendizagem para Portugal e para a Europa.

